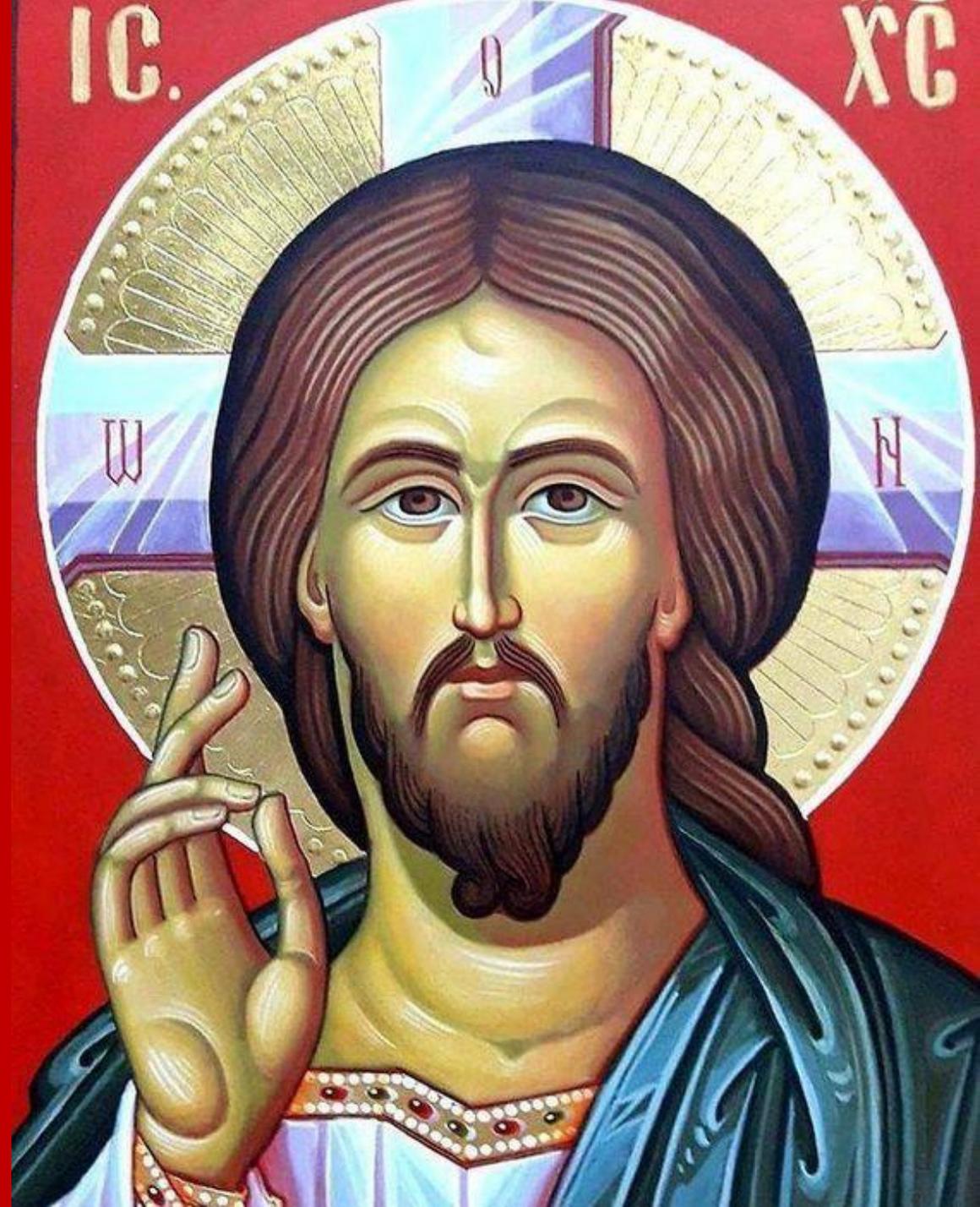




A 3ª EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO NO CONTEXTO DA DESIDERIO DESIDERAVI

Formação Litúrgica – Clero e Lideranças
Amargosa-BA, 22-29 de outubro de 2023

Liturgia,
memorial do
Senhor.





A humanidade do
Filho de Deus
se tornou o
instrumento de
nossa salvação.

SC 5

A obra da salvação,
realizada em Cristo,
continua na Igreja,
pela sua Liturgia.

SC 1-10





**Para continuar realizando
a sua obra salvadora
Cristo está sempre presente
no seu Corpo, a Igreja,
especialmente nas ações litúrgicas**

SC 7

Cristo está sempre presente:

- 1. no sacrifício da missa, tanto na pessoa do ministro que preside a assembleia quanto, sobretudo, sob as espécies eucarísticas.**
- 2. nos sacramentos, de tal modo que, quando alguém batiza, é o próprio Cristo quem batiza.**
- 3. na sua Palavra, pois é Ele que fala quando na Igreja são lidas as Sagradas Escrituras.**
- 4. na Igreja reunida a rezar e cantar, ele que prometeu: “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, eu estou no meio deles” (Mt 18,20).**



**“Agora e em todos os tempos,
ele vem ao nosso encontro,
presente em cada pessoa humana,
para que o acolhamos na fé
e o testemunhemos na caridade,
enquanto esperamos a feliz
realização do seu Reino”**

**Prefácio do Advento IA
Cristo, Senhor e Juiz da História**

**A liturgia é «viva»
em virtude da
presença viva
daquele que
«morrendo
destruiu a morte e
ressuscitando nos
restituiu a vida».**



Questão
fundamental:

como recuperar
a capacidade de
viver plenamente
a ação litúrgica?

DD 27



Para pensar:

1. Por que você veio participar?
2. O que você deseja compreender melhor?



LITURGIA, LUGAR DO ENCONTRO VIVO COM CRISTO

**A assembleia celebrante – e o mundo inteiro –
é convidada a participar do banquete
das núpcias do Cordeiro (Ap 19,9),
usando a veste nupcial da fé
que nos é dada pela escuta da Palavra (Rm 10,17),
confeccionada sob medida pela Igreja
com tecido lavado no sangue do Cordeiro (Ap 7,14)**



**A primeira veste do povo sacerdotal,
incluindo a dos seus ministros ordenados,
é a veste batismal.**

**“N., nasceste de novo e
foste revestido do Cristo;
por isso, trazes
a veste batismal”**

(Rito do Batismo).

O QUE ERA
VISÍVEL EM
NOSSO REDEN
TOR PASSOU
AGORA PARA
OS MISTÉRIOS

S. LEÃO, O GRANDE



Desde os inícios, a Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, compreendeu que a sua Liturgia não era uma representação da salvação.

- ▶ Pelo contrário, o que era visível em Jesus Cristo, o que se podia ver com os olhos e tocar com as mãos, as suas palavras e os seus gestos, a concretude do Verbo encarnado, tudo dele passou para a celebração dos sacramentos.**



Se depois de Pentecostes
tivéssemos chegado a Jerusalém
com o desejo de encontrar Jesus
– e não apenas de obter notícias sobre ele –
não teríamos outra possibilidade senão
procurar os seus discípulos para
escutar suas palavras e ver seus gestos,
mais vivos do que nunca.

O verdadeiro encontro com ele acontece
na comunidade que celebra.

Eu sou

Nicodemos e a Samaritana,

o endemoniado de Cafarnaum e o paralítico na casa de Pedro,

a pecadora perdoada e a hemorroíssa,

a filha de Jairo e o cego de Jericó,

Zaqueu e Lázaro,

Pedro e o ladrão perdoados.

O Senhor Jesus continua a nos perdoar, curar e salvar pelo poder dos sacramentos (isto é, de modo encarnado, segundo a necessidade de nossa natureza humana).

DD 10-11; SC 5



PARTICIPAÇÃO ATIVA E FRUTUOSA
“o espírito concorde com a voz”

LITURGIA DAS HORAS.

Para que esta oração seja:

- própria de cada um daqueles que nela tomam parte;
- fonte de piedade e da multiforme graça divina;
- e alimento para a oração pessoal e a atividade apostólica...

importa celebrá-la com dignidade, atenção e devoção, e fazer com que “o espírito concorde com a voz”.

É necessário que todos cooperem com a graça divina, para que não a recebam em vão.



**Afirmando que
a «mente deve concordar com a voz»,
São Bento sustenta que
a Palavra de Deus tem a primazia
(e não o que nós sentimos).**

**É a mente que deve concordar
com a voz que lê o Saltério ou a Escritura.**



É uma questão de obediência:
a mente, isto é, o coração,
deve ser obediente
à voz, à palavra, ao que está escrito.

Jean-Baptiste Chautard,
Monge trapista (+ 1935)

**A frutuosa participação
requer de todos nós
esforço por corresponder
pessoalmente
ao mistério celebrado,
e profunda concordância
das disposições interiores
com os gestos e palavras.
Sem isso “as nossas celebrações,
por muito animadas que fossem,
arriscar-se-iam a cair no ritualismo”
(SCa 64).**



Estes GRÁFICOS DIDÁTICOS,
foram elaborados
para a formação Litúrgica do clero e agentes
da Pastoral Litúrgica,
da Diocese de Amargosa, BA,
23-29 de outubro de 2023.
Podem ser usados livremente
e podem passar-se a quem os requeira.
Grato a quem quiser mencionar
a proveniência.

Washington Paranhos, SJ
<wparanhossj@gmail.com>